

2025



Plano de Sinalização de Segurança

Almojarifado Central

Unidade Acadêmica dos Palmares

das

DIVISÃO DE ATENÇÃO
À SAÚDE E SEGURANÇA
DO SERVIDOR

sgp

SUPERINTENDÊNCIA DE
GESTÃO DE PESSOAS

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Plano de Sinalização de Segurança Almoxarifado Central Unidade Acadêmica dos Palmares

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab**

Realização

Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor

Autores e Colaboradores

Michael Pablo França Silva – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Karla Mayara Florentino Fernandes – Terapeuta Ocupacional do Trabalho

Redenção - 2025

Ficha Catalográfica – Gleydson Santos CRB-03/1219
Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni)

P712p Plano de sinalização de segurança: Almoxarifado Central - Campus dos Palmares. / Michael Pablo França Silva; Karla Mayara Florentino Fernandes. - Redenção: Unilab, 2025.

25 p. : il. color. - . [Publicação eletrônica].

1. Segurança do trabalho. 2. Riscos de trabalho. 3. almoxarifado. I. Título. II. Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor. III. Superintendência de Gestão de Pessoas.

CDD 363.11

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 OBJETIVO	06
3. DADOS DO LOCAL	06
4. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.....	07
4.1. Tipos de sinalização	08
4.2. Cores para sinalização de segurança	09
4.3. Condições de uso.....	11
5. MAPA DE RISCOS	11
6. RECONHECIMENTO PRELIMINAR DE RISCOS	13
7. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA RECOMENDADA	14
8. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS.....	23
ANEXO I – Mapa de Riscos – Almoхарifado Central Galpão	24
ANEXO II – Mapa de Riscos – Almoхарifado Central Térreo	24
ANEXO III – Mapa de Riscos — Almoхарifado Central Mezanino	25

1 Introdução

Segundo relatório do Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção de Trabalho no Brasil (SIT), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, entre 2014 e 2021, ocorreram 212 mil acidentes quando somada a categoria de motoristas de veículos de carga e os trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias, sendo que, isoladamente, a primeira obteve 117 mil e a segunda 94,7 mil, respectivamente. As principais situações de acidentes apontadas foram os impactos de pessoas contra objetos e outros impactos sofridos por pessoas.

No aspecto geral, o setor de almoxarifado apresenta uma rotina de atividades laborais que demanda constante esforço físico e psíquico que podem ocasionar ao longo do tempo aumento de afastamentos por problemas de saúde, principalmente para os trabalhadores de nível operacional.

Deste modo, se faz necessário uma análise preliminar de riscos destes ambientes a fim de identificar e propor medidas de controle, o que inclui, a implementação de sinalização de segurança, que é o objeto deste plano.

Neste contexto, nos ambientes laborais, a sinalização desempenha um papel importante como forma de informar os trabalhadores dos vários riscos inerentes às suas atividades, conduzindo-os a atitudes preventivas mitigando o risco de acidentes.

A sinalização de segurança em almoxarifados e galpões de armazenamento é crucial para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro. Ela deve ser clara, visível e seguir normas técnicas para identificar perigos, áreas de circulação, equipamentos de segurança, procedimentos em caso de emergência, entre outros.

É importante destacar que a sinalização de segurança é uma ação preventiva complementar, pois o seu uso por si só, não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes igualmente eficazes para garantir a segurança no ambiente laboral.

2 Objetivo

Elaborar plano de sinalização de segurança padronizado para o Almojarifado Central da Unidade Acadêmica dos Palmares destinado a orientar, alertar, avisar e advertir, em atendimento à solicitação da Coordenação de Licitações, Contratos e Patrimônio (CLCP/PROADI) perante à recomendação da Auditoria Interna ID 994950 – Instalação de placas de segurança no almoxarifado.

O objetivo principal da sinalização de segurança é chamar a atenção, de uma forma rápida e inteligível, para objetos e situações susceptíveis de provocar determinados riscos. A sinalização deve preencher no mínimo os seguintes requisitos básicos:

- a) Atrair a atenção;
- b) Dar a conhecer a mensagem de forma rápida e compreensível;
- c) Ser clara e de identificação única;
- d) Informar sobre a conduta a seguir;
- e) Possibilidade real de cumprir aquilo que se indica.

3 Dados do local

CAMPUS:	Unidade Acadêmica dos Palmares
UNIDADE:	Divisão de Patrimônio /CLCP / PROADI
ATIVIDADE PRINCIPAL:	Gestão, controle e administração dos bens materiais e patrimoniais da instituição, incluindo a inclusão, movimentação e exclusão de bens no inventário oficial.

4 Sinalização de Segurança no Trabalho

Sinalização pode ser definida como um conjunto de estímulos que informam um indivíduo sobre a melhor conduta a tomar perante determinadas circunstâncias relevantes. Nesse sentido, a sinalização de segurança no trabalho identifica objeto, atividade ou uma situação de alerta visando a prevenção de acidentes.

Na sinalização de segurança pode-se utilizar, separadamente ou em conjunto:

- a) Cores e placas;
- b) Luz e som;
- c) Comunicação verbal e comunicação gestual.

A sinalização de segurança no trabalho é tratada na Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego NR-26 - Sinalização de Segurança, que estabelece medidas quanto à sinalização e identificação de segurança a serem adotadas nos locais de trabalho, no entanto, outras referências relativas à sinalização de segurança podem ser encontradas em outras NRS específicas a depender da atividade ou setor laboral, como exemplos, temos: NR-10, NR-11, NR-23, entre outras.

A NR-26 estabelece a adoção de cores para comunicação de segurança em estabelecimentos ou locais de trabalho, a fim de indicar e advertir acerca dos perigos e riscos existentes, além de identificar os equipamentos de segurança, delimitar áreas, identificar tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases e advertir contra riscos que devem atender ao disposto nas normas técnicas oficiais. A norma ABNT NBR 7195:2018 estabelece as cores a serem utilizadas na prevenção de acidentes, para identificar e advertir contra riscos.

A NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, prevê que, nas instalações e serviços em eletricidade devem ser adotadas sinalização adequada de segurança, destinada à advertência e à identificação, obedecendo ao disposto na NR-26 - Sinalização de Segurança, de forma a atender, dentre outras, a identificação de circuitos elétricos.

Já com relação ao transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, a NR-11 determina que a empresa (órgão) deve destinar área específica de carga e descarga de chapas, com sinalização horizontal e vertical.

Com relação ao combate a incêndio e emergência, a NR-23 - Proteção Contra Incêndios, prevê que toda organização deve adotar medidas de prevenção contra incêndios em conformidade com a legislação estadual e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas oficiais, estabelecendo também que, as aberturas, saídas e vias de passagem de emergência devem ser identificadas e sinalizadas de acordo com a legislação estadual e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas oficiais, indicando a direção da saída.

4.1 Tipos de sinalização

- **Sinalização de Emergência**

Indica saídas de emergência, rotas de fuga, localização de extintores e outros equipamentos de combate a incêndio.

- **Sinalização de Perigo**

Alerta sobre áreas de risco, como máquinas em movimento, equipamentos perigosos, áreas com risco de queda, área de descarga de materiais, risco de choque elétrico, entre outros.

- **Sinalização de Obrigação**

Indica a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), como capacetes, luvas, óculos, etc., uso de faixas de pedestres, obrigatoriedade de uso de corrimões, obrigatoriedade de limpeza e organização, entre outros.

- **Sinalização de Proibição**

Indica áreas onde certas ações são proibidas, como fumar, acesso a ambientes, proibição de estacionar, entrar com alimentos, usar equipamentos sem autorização, entre outros.

- **Sinalização de Informação**

Fornece informações úteis, como localização de kits de primeiros socorros, telefones de emergência e instruções de segurança.

- **Sinalização Horizontal**

Utilizada comumente para delimitar áreas de circulação de pessoas e veículos, demarcando corredores, zonas de carga e descarga, áreas de armazenamento, áreas de obstáculos, locais onde estão localizados o sistema de combate a incêndio, entre outros.

Geralmente são feitas com tintas especiais à base de resina por proporcionar uma maior resistência ao desgaste e abrasão. De forma alternativa, também são utilizados adesivos antiderrapantes, sendo que, para ambos os casos, o piso deve estar limpo, seco, sem poeira, graxa ou óleo e a estrutura esteja em temperatura ambiente antes da aplicação.

4.2 Cores para sinalização de segurança

A norma ABNT NBR 7195:2018 estabelece as cores a serem utilizadas na prevenção de acidentes, para identificar e advertir contra riscos.

Vermelha

Empregada para identificar e distinguir equipamentos de proteção e combate a incêndio e sua localização, bem como os acessórios destes equipamentos.

É utilizada também em sinais de parada obrigatória e de proibição, bem como nas luzes de sinalização de tapumes, barricadas, etc., e em botões para parada de emergência.

Laranja

Utilizada para indicar “perigo”, podendo ser utilizada na pintura completa ou com contraste (faixa).

Deve ser utilizada em equipamentos de salvamento aquático, como boias circulares, colete salva-vidas, botes de resgate e similares.

Também é utilizada em partes móveis de máquinas e equipamentos.

Amarela

É a cor utilizada para indicar “advertência”. Recomenda, por exemplo, para:

- a) Corrimões, parapeitos e rodapé de escadas;
- b) Faixas no piso de entrada de elevadores de carga e plataforma de carga;
- c) Meios-fios ou diferenças de nível onde haja necessidade de chamar atenção;

- d) Faixas de circulação conjunta de pessoas e empilhadeiras, máquinas de transporte de carga e outros veículos similares;
- e) Faixas em torno das áreas de sinalização dos equipamentos de combate a incêndio;
- f) Partes superiores e laterais de passagens que apresentem risco;
- g) Equipamentos de transporte e movimentação de materiais, pontes rolantes, pórticos e caçambas;
- h) Pilastras, vigas, postes, colunas e partes salientes de estruturas e equipamentos onde apresentem risco de colisão;
- i) Cavaletes, cancelas e outros dispositivos para bloqueio de passagem;
- j) Faixas de delimitação de áreas destinadas à armazenagem;
- k) Fundos de letreiros em avisos de advertência

Verde

Utilizada para caracterizar “condição segura”. Recomenda, por exemplo, para:

- a) Localização de caixas de equipamentos de primeiros socorros e emergência;
- b) Caixas contendo equipamentos de proteção individual;
- c) Chuveiros de emergência e lava-olhos;
- d) Localização de macas;
- e) Faixas de delimitação de áreas seguras quanto a riscos mecânicos;
- f) Sinalização de portas de entrada das salas de atendimento de urgência;
- g) Sinalização para rota de fuga.

Azul

Cor utilizada em sinais de ação obrigatória, por exemplo, uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) ou outras ações similares.

Violeta

Utilizada para indicar os perigos provenientes das radiações penetrantes e partículas nucleares, como por exemplo: em portas e aberturas que dão acesso a locais onde se manipulam ou armazenam materiais radioativos ou contaminados por materiais radioativos.

Branca

É a cor utilizada, por exemplo em:

- a) Faixas de demarcação de passadiços, passarelas e corredores pelos quais circulam exclusivamente pessoas;
- b) Áreas em torno dos equipamentos de primeiros socorros e outros equipamentos de emergência.

Para que essas cores sejam mais eficazes, é necessário evitar que outras placas limitem sua visibilidade ou que fiquem muito próximas umas das outras.

O uso de cores deve ser o mais reduzido possível a fim de não ocasionar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.

4.3 Condições de uso

Para assegurar a eficácia da sinalização, os seguintes aspectos devem ser atendidos com relação à sua utilização:

- a) Devem ser instalados em local bem iluminado, a altura e em posição apropriadas, tendo em conta os impedimentos à sua visibilidade desde a distância julgada conveniente;
- b) Em caso de iluminação deficiente devem ser usadas cores fosforescentes, materiais refletores ou iluminação artificial na sinalização de segurança;
- c) Devem ser retirados quando a situação que os justificam deixar de existir;
- d) Os meios e os dispositivos de sinalização devem ser limpos periodicamente, conservados, verificados e, se necessário, reparados ou substituídos;
- e) A quantidade e localização dos meios ou dispositivos de sinalização dependem da importância dos riscos, dos perigos e da extensão da zona a cobrir;
- f) As dimensões dos sinais devem permitir boa visibilidade à distância pelas pessoas no local;
- g) Deve garantir boa visibilidade e entendimento do seu significado.

5 Mapa de riscos

O Mapa de riscos é um instrumento previsto na NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que, em conformidade com o subitem 1.5.3.3 da NR-01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais também do MTE, visa registrar a percepção dos riscos dos trabalhadores/servidores com a assessoria

técnica da Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS), vinculada à Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP).

O mapa de riscos é uma ferramenta visual que visa identificar e sinalizar os riscos ocupacionais existentes no ambiente laboral, utilizando cores para classificar os diferentes tipos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes/mecânicos), além de símbolos para indicar a natureza e a intensidade dos riscos.

Permite identificar e sinalizar os riscos existentes no ambiente de trabalho e, sobretudo, sensibilizar os trabalhadores/servidores a cumprir medidas preventivas de controle.

O Mapa de Riscos deverá ser afixado em cada local analisado de forma claramente visível e de fácil acesso para os trabalhadores e servidores.

Conforme Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994, do Ministério Do Trabalho e Emprego (MTE), o grupo a que pertence o risco, deve seguir de acordo com a cor padronizada conforme a tabela abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EM GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E A PADRONIZAÇÃO DAS CORES CORRESPONDENTES

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos Acidentes
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade

Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
			Outras situações causadas por stress físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

Os Mapas de riscos do Almojarifado Central da Unidade Acadêmica dos Palmares (Galpão, térreo e mezanino) encontram-se nos anexos I, II e III, respectivamente.

6 Reconhecimento preliminar de riscos

Descrição do ambiente de trabalho:

Almojarifado central (galpão): possui pavimento térreo com área de depósito e salas administrativas, também possui pavimento superior (mezanino) com salas administrativas. Área Total Construída = 800,40 m². Pavimento Térreo - Área destinada a depósito = 643,84 m². Pavimento Superior - Área destinada a salas administrativas = 48,41 m².

Área de depósito:

Construído em alvenaria e estrutura metálica, paredes em alvenaria, piso de material cerâmico, cobertura metálica/zincada, iluminação natural e artificial, ventilação natural, exaustores no teto. Ambiente sem carga solar.

Pavimento térreo e superior (mezanino):

Construído em alvenaria, paredes em alvenaria, piso de material cerâmico, teto em alvenaria, iluminação natural (janelas com persianas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado) e natural (janelas). Escada de acesso com corrimão metálico. Ambiente sem carga solar.

Risco	Agente de risco	Atividade / Tarefa	Local	Fonte	Meio de Propagação	Classificação por nível de risco	Possíveis Danos à Saúde	Medidas de Controle adotadas / propostas
Acidente	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio / Arranjo físico inadequado / Queda de nível e de material sobre membros inferiores.	Atividades administrativas / Organizar a estocagem dos materiais, de forma a preservar a sua integridade física e condições de uso, de acordo com as características de cada material, bem como para facilitar a sua localização e manuseio.	Área de depósito/ Pavimento térreo e superior (mezanino).	Instalações elétricas, equipamentos / Volume de materiais estocados (carga de incêndio – classe A) / Disposição dos materiais estocados de forma desorganizada / Cantos vivos de caixotes, prateleiras e outros materiais de superfícies abrasivas.	Contato com o corpo	Moderado	Lesões, escoriações, queimaduras / Queda de mesmo nível.	Medidas de controle adotadas: <ul style="list-style-type: none"> Presença de Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA); Dispositivos disjuntores; Sistema de prevenção de combate a incêndio (extintores e hidrante próximo). Medidas de controle propostas: <ul style="list-style-type: none"> Solicitar à CIED/PROADI a implementação dos equipamentos de segurança contra incêndio conforme projeto atualizado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros do CE;
								<ul style="list-style-type: none"> Formação de brigada de incêndio (DAS/SGP); Manutenção preventiva do Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA); Patrimônio/CLCP - Adequar layout do galpão conforme normas de almoxarifado organizando o ambiente promovendo segurança para seus usuários; Patrimônio / Fiscal do contrato de empresa terceirizada e DAS/SGP. EPIs: Botas de segurança com biqueira em poliuretano, luvas de segurança (no manuseio de caixotes e superfícies cortantes/abrasivas); Sinalização de segurança – DAS/SGP.
Ergonômico	Postura inadequada, Levantamento e transporte manual de peso.	Organizar a estocagem dos materiais, de forma a preservar a sua integridade física e condições de uso, de acordo com as características de cada material, bem como para facilitar a sua localização e manuseio.	Área de depósito/ Pavimento térreo e superior (mezanino).	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho.	Contato com o corpo	Moderado	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.	Medidas de controle propostas: <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) (DAS/SGP); Sinalização de segurança – DAS/SGP.
Avaliações Quantitativas				Não aplicado		Agente 1: NA		Resultado 1: NA

7 Sinalização de segurança recomendada

As imagens recomendadas apresentadas são meramente ilustrativas e servem apenas como uma representação visual dos conceitos abordados.

• Sinalização de Emergência



Observação:

Placas de sinalização de combate a incêndio: deverá seguir o Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico aprovado pelo CBM/CE e memorial descritivo e de cálculo do projeto de segurança contra incêndio e pânico (CIED/PROADI).

- **Sinalização de Informação**



- **Sinalização de Perigo**



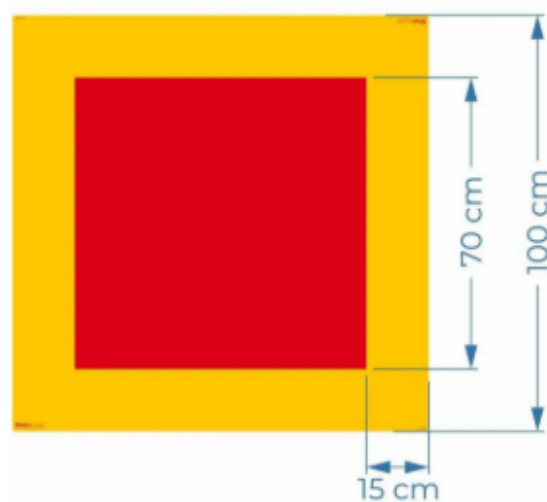
• Sinalização de Obrigação

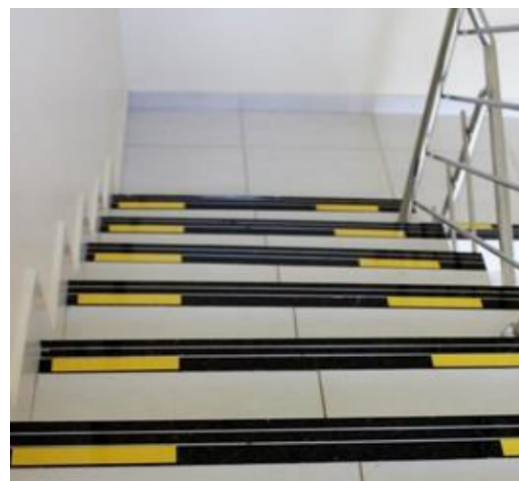


• Sinalização de Proibição




- **Sinalização Horizontal:**






8 Equipe técnica responsável

Documento assinado digitalmente
 **MICHAEL PABLO FRANCA SILVA**
Data: 26/08/2025 09:59:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Michael Pablo França Silva
Engenheiro de Segurança no Trabalho
CREA: 2102641155
SIAPE: 2357933

Documento assinado digitalmente
 **KARLA MAYARA FLORENTINO FERNANDES**
Data: 26/08/2025 12:38:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Karla Mayara Florentino Fernandes
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 15039TO
SIAPE: 1098109

Referências

BRASIL. Norma Brasileira. ABNT NBR 7195:2018 – Cores para Segurança. 02/07/2018. 2a Edição.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 01 – NR 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Portaria MTE no 1.419, de 27 de agosto de 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> > Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 05 – Comissão Interna De Prevenção De Acidentes E De Assédio - CIPA. Portaria MTP no 4.219, de 20 de dezembro de 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> >. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Portaria SEPRT no 915, de 30 de julho de 2019. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> >. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. Portaria MTPS no 505, de 29 de abril de 2016. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> >. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 17 – Ergonomia. Portaria MTP no 4.219, de 20/12/2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs> >. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 23 – Proteção Contra Incêndios. Portaria MTP no 2.769, de 05 de setembro de 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>>. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora No 26 – Sinalização de Segurança. Portaria MTE no 704, de 28 de maio de 2015. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>>. Acesso em: 17/08/2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria no 25, de 29 de dezembro de 1994. Republicada por ter saído com incorreção, do original, no D.O. de 30-12-94, Seção 1, págs 21.280 a 21.282. PUB D.O.U., 30/12/1994 REP.,30/12/1994.

BUTTA, F. SAC Logística. Sinalização de estoque. 29 de março de 2022. Disponível em: <https://saclogistica.com.br/sinalizacao-de-estoque/#google_vignette>. Acesso em: 17/08/2025.

LOPES, B. B; REIS, A. da C; BISSOL, L. S. M. Análise de riscos no almoxarifado de uma Instituição Pública de Ensino: uma proposta de saúde e segurança no trabalho. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.3, p. 23228-23248 mar 2021. DOI:10.34117/bjdv7n3-167.

MECALUX. Sinalização do chão do armazém: como fazer e que normas se aplicam? 26 de março de 2021. Disponível em: <https://www.mecalux.com.br/blog/sinalizacao-chao-armazem?utm_medium=Social-Network&utm_campaign=Widget&utm_source=Whatsapp>. Acesso em: 17/08/2025.

MORAES, G. Normas Regulamentadoras Comentadas. 7a edição, Rio de Janeiro 2009. Volume 2. ISBN – 978-85-99331-16-3. Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual.

MUNDO LOGÍSTICA. Profissionais de logística estão entre os que mais sofrem acidentes de trabalho. Publicado em 01/09/2023. Disponível em: < <https://mundologistica.com.br/noticias/profissionais-logistica-mais-sofrem-acidentes-de-trabalho>>. Acesso em: 18/08/2025.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO. Soluções industriais. Faixa de sinalização visual para degraus de escada. Disponível em: <<https://www.sinalizacaodetransito.com.br/faixa-de-sinalizacao-visual-para-degraus-de-escada>>. Acesso em: 17/08/2025.

ROCHA, M. V. ESS. Guia de sinalização de segurança no trabalho. 10 de novembro de 2022. Disponível em: <https://ess.ind.br/guia-de-sinalizacao-de-seguranca-no-trabalho/>. Acesso em: 17/08/2025.

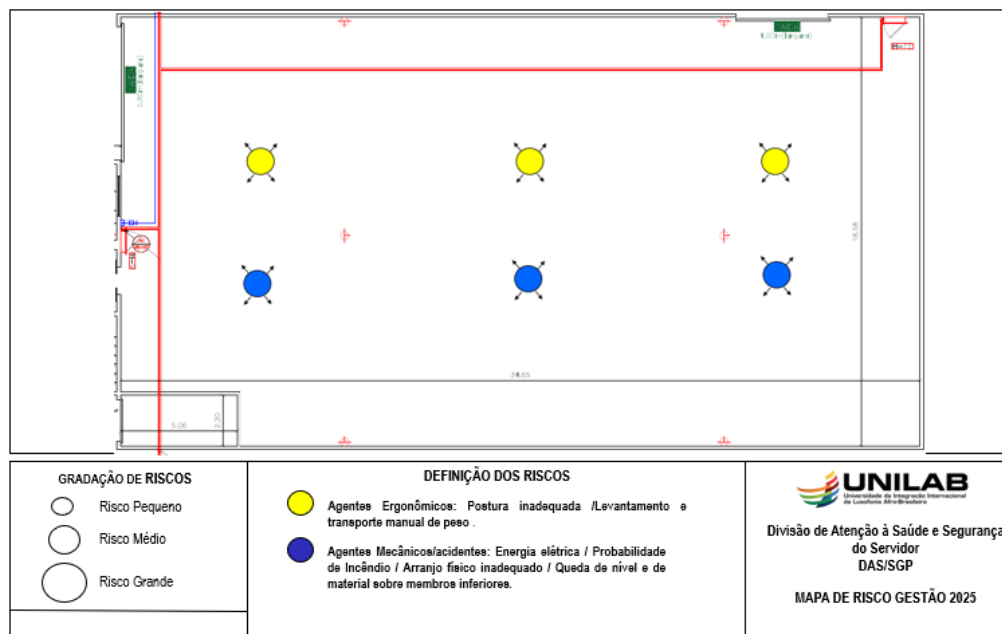
SINDIPESA – Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais. Logística e Transporte estão entre as áreas com mais acidentes de trabalho. 28 de setembro de 2023. Disponível em: <<https://sindipesa.org.br/logistica-e-transporte-estao-entre-as-areas-com-mais-acidentes-de-trabalho/#SINDIPESA>>. Acesso em: 17/08/2025.

SINALIZA.COM. Acessórios de Sinalização. Demarcação de Piso. Adesivo de Piso Solo Demarcação de Extintor. Disponível em: <https://www.isinaliza.com/adesivo-de-piso-solo-demarcacao-de-extintor-100x100cm-/p?srsId=AfmBOoo5FXleHB6z9GviC9O9nvR78tUqxupLQJUrkJttQS9xnE_ijU>. Acesso em: 17/08/2025.

Anexos

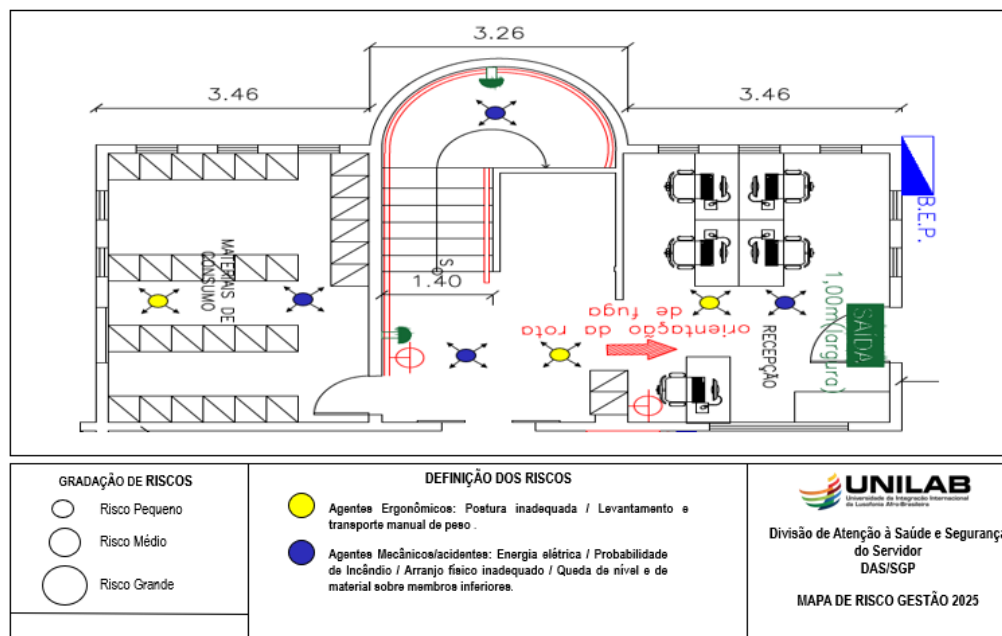
ANEXO I – Mapa de Riscos – Almoxarifado Central Galpão Unidade Acadêmica dos Palmares

Almoxarifado Central - Galpão Unidade Acadêmica dos Palmares



ANEXO II – Mapa de Riscos — Almoxarifado Central Térreo Unidade Acadêmica dos Palmares

Almoxarifado Central - Térreo Unidade Acadêmica dos Palmares



ANEXO III – Mapa de Riscos — Almoxarifado Central Mezanino
Unidade Acadêmica dos Palmares
Almoxarifado Central - Pavimento Superior (Mezanino)
Unidade Acadêmica dos Palmares

